

Em 2018, com a entrada em vigor da Resolução CMN 4.661, a Fundação Libertas optou por instituir o Comitê de Gestão de Riscos na sua estrutura. Já com a posse da atual Diretoria Executiva, ocorrida em 2020, o referido Comitê foi extinto devido à complexidade e ao porte da entidade, nomeando-se o Diretor-Presidente como Administrador Responsável pela Gestão de Riscos. Posteriormente, a Gerência de Controles Internos e Riscos, subordinada ao Diretor-Presidente, passou a atuar nas atividades de Riscos de Investimentos.

A partir daí começou o processo de estruturação da área de Riscos de Investimentos (2020/2021) vinculada ao Planejamento Estratégico, com objetivos e resultados-chave (OKR) específicos voltados à adequação do seu quadro de pessoal para robustecer o processo de análise dos riscos de investimentos, criação de normativos específicos, papéis e responsabilidades definidos junto ao Comitê de Investimentos e Comitê de ALM, dentre outros, sempre visando a atender, com qualidade e precisão, às demandas dos nossos clientes internos, área de Investimentos, Diretoria Presidência e a Diretoria de Investimentos e Controladoria.

Com relação à estrutura de pessoal para a atividade de riscos de investimentos da Gerência de Controles Internos e Riscos, atualmente é composta por 1 Gerente de Controles Internos e Riscos, 1 Especialista em Riscos de Investimentos, 1 Analista de Riscos de Investimentos Pleno e 1 Analista de Riscos de Investimentos Sênior (processo em aberto).

Quanto a sua atuação mensal junto ao Comitê de Investimentos (COI), a equipe de riscos de investimentos lhe apresenta o acompanhamento realizado para todos os planos da Fundação Libertas, com métricas de risco e retorno dos planos, acompanhamento dos ratings de crédito, diversificação das carteiras dos planos, bem como todo o acompanhamento das operações com participantes (inadimplência por plano, evolução da inadimplência, volume etc.). Também, trimestralmente, é apresentado o acompanhamento do segmento de imóveis, com medição do valor do m² de cada imóvel locado, vacância, inadimplência de locatários etc.

Com frequência, também são produzidos pareceres sobre os investimentos, analisando os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, de contraparte, operacional, sistêmico e outros, além da análise de outros espectros dos investimentos, tais como fluxo de pagamentos, alterações em regulamentos, alterações de taxas, propostas de vendas de investimentos e outros, de acordo com a demanda.

Também foi implantado em dezembro de 2020 o normativo específico, denominado de Instrução Normativa de Riscos de Investimentos, que tem por objetivo estabelecer os processos, critérios e parâmetros para identificação, análise, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros inerentes a gestão dos riscos de investimentos, adotados pela Fundação Libertas, considerando o seu porte e a sua complexidade.

Ademais, também o gerente e os técnicos participam das reuniões do Comitê de ALM, com apresentações de análises técnicas dos planos, como a aderências dos planos aos benchmarks definidos para cada um, o andamento frente aos índices de mercado que sejam mais relevantes para cada caso, o risco de cauda de cada plano, além do desempenho individualizado de cada segmento de investimentos, visando sempre subsidiar as discussões com argumentos técnicos relevantes.

Atuação em 2022 – Já em 2022 o propósito foi buscar o aperfeiçoamento das atividades de riscos de investimentos, visando implementar melhorias nas atividades já iniciadas nos anos anteriores. Assim, a Gerência de Controles Internos e Riscos realizou, no mês de abril, pesquisa interna com os seus clientes, além de benchmarking com várias entidades fechadas de previdência complementar de diversos portes e complexidades, sendo que o mister foi conhecer a modelagem e estrutura existentes no mercado, além de trocar experiências sobre as melhores práticas, sempre buscando agregar valor às atividades de riscos de investimentos.

Dos resultados com a pesquisa interna, as críticas e sugestões feitas pelos nossos clientes já estavam sendo trabalhadas pela GECIR, como por exemplo um maior detalhamento no acompanhamento do segmento de imóveis.

Quanto aos benchmarkings, foi concluído que a Libertas possui uma atividade de Riscos de Investimentos bastante atuante e desenvolvida, inclusive mais do que a maioria das outras entidades, mesmo considerando aquelas mais bem colocadas no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP). Ademais, a Gerência de Controles Internos e Riscos conseguiu implementar, dentre suas atividades, ações para a divulgação de informações com periodicidade constante sobre conteúdo técnico da área, conhecidas como “pílulas de conhecimento”, além das melhorias nos relatórios de riscos devido ao aprofundamento do conteúdo do documento.

Por fim, a Gerência de Controles Internos e Riscos entende que o processo de aperfeiçoamento é contínuo sendo necessário um olhar e uma escuta diferenciada dos nossos clientes, pois o nosso propósito é buscar a excelência nas atividades de riscos de investimentos.

***Thales Magno Dala Vedova de Melo,**

Gerente de Controles Internos e Riscos da Fundação Libertas.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 03.11.2022.